Nº OPERAÇÃO DA ESTRUTURA					
PROGRESSIVA DA ESTRUTURA					
NÚMERO DA ESTACA					
DISTÂNCIA PARCIAL					
DISTÂNCIA ESTACA DE REFERÊNCIA					
DISTÂNCIA PARCIAL					
DISTÂNCIA PROGRESSIVA DAS ESTACAS					
PROPRIETÁRIO					
MUNICÍPIO	SANTA ROSA DO SUL	SANTA ROSA DO SUL		SÃO JOÃO DO S UL	SÃO JOÃO DO S UL
ESTADO	SANTA CATARINA	SANTA CATARINA		SANTA CATARINA	SANTA CATARINA
NATUREZA DO TERRENO	EM	EM	EM	EM	
NATUREZA DA VEGETAÇÃO					
RESTRIÇÃO					

SE FORQUILHINHA

ARTICULAÇÃO DA FOLHA: 17 | 18 | 19

COLOR	PEN Nº	PEN WIDTH
255	255	0,30
251	251	0,30
111	7	1,00
41	7	0,20
30	7	0,30
11	7	0,80
10	10	0,30
9	7	0,05
7	7	0,20
6	7	0,60
5	7	0,50
4	7	0,40
3	7	0,30
2	7	0,20
1	7	0,10

CONVENÇÕES

FAIXA DE SERVIDÃO (40m, 12m, 2m, 40m); EDIFICAÇÃO; CONSTRUÇÃO MENOR IMPORTÂNCIA; INSTALAÇÃO RURAL

CERCA COMUM; CERCA ESPECIAL; MURO; MACIÇO VEGETAL; RODOVIA E FAIXA DE DOMÍNIO; ESTRADA MUNICIPAL; ESTRADA CARROÇAVEL; DUTOS; ESTRADA INTERNA; EIXO_DE_RODOVIA_OU_ESTRADA; △MV VÉRTICE

CABO DE TELEFONIA; CABO_DE_BAIXA_TENSAO; CABO_DE_ALTA_TENSAO_69KV; CABO_DE_ALTA_TENSAO_138KV; CABO_DE_ALTA_TENSAO_230KV; CERCA COMUM; CERCA_ESPECIAL; MURO

POSTE DE TELEFONIA; POSTE DE DISTRIBUIÇÃO; POSTE ILUMINAÇÃO; POSTE DE SINALIZAÇÃO; TORRE; PONTO FIXAÇÃO CABO PARA RAIOS; ANTENA; LAGO E LAGOA; RIO E CÓRREGO; RIO NAVEGÁVEL; MARGEM DE CANAL

LIMITE MUNICIPAL; LIMITE ESTADUAL

CONVENÇÕES DE VEGETAÇÃO
MC – MATA CILIAR
CC – CULTURA CÍCLICA
CP – CULTURA PERENE
PCA – PASTO COM ÁRVORE
P – PASTAGEM
C – CAPOEIRA
SE – SOLO EXPOSTO
CER – CERRADO
CEA – CERRADO ARBÓREO
MV – MACIÇO VEGETAL
EM – ESTRADA MUNICIPAL
EI – ESTRADA INTERNA

ORIENTAÇÃO GEOGRÁFICA
DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM NOVEMBRO/2015 E CONVERGÊNCIA MERIDIANA RELATIVA AO CENTRO DA FOLHA DA PLANTA PERFIL
NM NQ NG
–19°26'18 δ γ 0°2'7.16"
VARIAÇÃO ANUAL –0°03'31
FONTE: PROGRAMA ELEMAG (OBSERVATÓRIO NACIONAL) USAR EXCLUSIVAMENTE OS DADOS NUMÉRICOS
PROJEÇÃO UNIVERSAL DE MERCATOR
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SIRGAS 2000
FUSO 22 S
DATUM VERTICAL: MARÉGRAFO DE IMBITUBA–SC

NOTAS

1. A LOCAÇÃO INICIAL CONSIDEROU ΔH=0 PARA TODAS AS ESTRUTURAS.
2. AS ALTURAS INDICADAS NA NOMENCLATURA DAS ESTRUTURAS SÃO REFERENTES A DISTÂNCIA MÍSULA–SOLO (ALTURA NOMINAL).
3. TODAS AS MEDIDAS EM METROS ONDE NÃO INDICADO.

0A	EMISSÃO INICIAL					
	VRA	LNAG	PFN	25/01/17		
	FEITO	VISTO	APROV.	DATA	XRTE	DATA

ALTERAÇÕES

TOPOGRAFIA:
PERFILAMENTO LASER AEROTRANSPORTADO
DADOS COLETADOS EM CAMPO

ELAB. – VERIF. –
APROV.
RESP. TÉC. Nº CREA DATA

MARTE Engenharia
ELAB. VRA VERIF. LNAG
APROV. PFN
RESP. TÉC. CSF Nº CREA 200011985–9 DATA 25/01/2017

LSTE LITORAL SUL TRANSMISSORA DE ENERGIA
VERIF.
APROV.
DATA
RESP. TÉC. Nº CREA

SAI SERVIÇOS AÉREOS INDUSTRIAIS ESPECIALIZADOS

LT FORQUILHINHA – TORRES
PLANTA E PERFIL
km 051 a km 054

ESCALA: HORIZONTAL=1:5.000 VERTICAL= 1:500

Nº DOC. LS–DE–LT–PEX230–MAR–ELM–1317–00
FOLHA 18/23
Rev. 0A

LS–DE–LT–PEX230–MAR–ELM–1317–00.DWG